

Aronson, Elliot. *O animal social*. Trad. Noé Gertel. São Paulo, Difusão Cultural, 1979.

A presente apreciação crítica não se refere à excelente obra de Elliot Aronson, mas sim à sua tradução em português acima indicada.

Ao longo de mais de duas décadas como professor de psicologia em nível de graduação e pós-graduação, sempre evitei indicar traduções de obras estrangeiras. Em meus livros, refiro-me sempre que possível às fontes originais, tendo sido criticado por alguns pelo fato de neles não indicar as traduções em vernáculo de obras citadas. A minha resistência às traduções, principalmente quando os originais são escritos em francês ou inglês, é antiga. Compreendendo a dificuldade de os alunos de graduação estudarem num texto estrangeiro, esforcei-me por publicar alguns livros capazes de satisfazer às necessidades de meus cursos de graduação. Livros-textos de bom nível têm aparecido em português, podendo-se citar, apenas para exemplificar, os de Maria Helena Novaes, Angela Biaggio, Antonio Gomes Penna, Odete L. van Kolch, Eliezer Schneider, Juracy C. Marques, etc.

Não há negar sejamos ainda carentes de livros-textos em psicologia escritos por autores brasileiros mas, pouco a pouco, esta deficiência vai sendo sanada. E *faz-se mister que o seja logo para livrar-nos de traduções medíocres como a que desfigurou o excelente livro de Elliot Aronson — The social animal* — editado pela Ibrasa.

A verificação do escândalo em que se constitui a tradução brasileira referenciada me convenceu ainda mais da inadequação de indi-

carmos traduções a nossos alunos. É claro que há exceções. Lembrome, por exemplo, do cuidado e esmero com que o pranteado Dante Moreira Leite fazia suas traduções. Como, entretanto, são inúmeras as traduções infelizes, é necessário extrema cautela neste particular.

A tradução do livro *The social animal* contém impropriedades de todo tipo. Há frases omitidas (por exemplo: p. 85, depois de veredicto, na terceira linha antes do fim; à p. 38 falta o nº 3 e o que se segue sob este número no original; falta a primeira frase no diálogo à p. 174 no qual está invertido o diálogo entre X e Y); há números errados (por exemplo: 25% ao invés de 35% à p. 35); há traduções erradas de termos (por exemplo: “se o *objeto* do experimento” em vez de “se o *sujeito* do experimento”, à p. 37; *cue* traduzido por “sugestão” à p. 57; *adaptive* traduzido por “adaptável” à p. 74; *retention* traduzido por “atenção” à p. 84; *how well* traduzido por “como” à p. 93; *instructive* traduzido por “instintivo” à p. 112; *turned inward* traduzido por “caso extremo” à p. 198; *can change* traduzido por “não mudar” à p. 198; *vicarious* traduzido por “vários” à p. 201); há frases com sentido totalmente invertido (por exemplo: “muito tempo” em vez de “muito pouco tempo” à p. 88; “que sua existência é absurda” em vez de “que sua existência não é absurda” à p. 102; “mais atraente” em vez de “menos atraente” à p. 126); há termos inadequados (por exemplo: “madurados” ao invés de “amadurecidos” à p. 27; “prova provada” em vez de “prova segura ou prova definitiva” à p. 79).

Esta relação de erros, é bom que seja salientado, é apenas *exemplificativa e não exaustiva*; isto nos leva a concluir que o descaso e a incompetência demonstrados na tradução e na editoração do livro *The social animal* constituem uma desconsideração para com o público brasileiro. É de pasmar que uma tradução tão leviana, truncada e incorreta continue nas estantes das livrarias brasileiras e, ao que parece, a ser relativamente bem procurada por profissionais e estudantes de psicologia!

Agradeço ao Prof. Bernardo Jablonsky o ter trazido a meu conhecimento os lamentáveis equívocos indicados. Foram aqueles erros detectados pelo referido professor que, de boa fé, indicou este livro a seus alunos da disciplina psicologia social num curso do Departamento de Artes da universidade em que leciona, pois conhecia e apreciava a obra no original. Ao ser por ele inteirado do escândalo em que se constitui a tradução da obra de Aronson, considere de meu dever alertar a comunidade acadêmica sobre este lamentável acontecimento.